



P8. Tinta Ferrogálica - História, Aspetos Materiais e Efeitos de Degradação

Tipo: Palestra

Resumo:

No passado que tintas se usavam para escrever? Como se preparavam? Que características tinham? A tinta ferrogálica, considerada uma das tintas mais importantes usadas no Ocidente, popularizou-se pelos seus tons castanhos a negros, durabilidade e facilidade de produção. Era conhecida pelos romanos e começou a ser amplamente utilizada na Idade Média, tendo caído em desuso no final do séc. XIX. Bibliotecas, arquivos e museus em todo o mundo acolhem inúmeros exemplares de documentos redigidos ou até desenhados com estas tintas. Contudo, uma parte substancial deste vasto património encontra-se atualmente ameaçado pela presença da própria tinta que, devido ao seu carácter ácido, promove a degradação dos suportes onde foi usada.

A ciência em geral e a química, em particular, ajudam a desvendar a natureza das tintas e seus processos de produção bem como, a compreender e avaliar os processos de degradação associados. Desta forma, podemos contribuir para o desenvolvimento de processos interventivos de conservação e restauro.

Esta palestra propõe amplificar a consciencialização sobre a importância histórica do Património escrito e sua suscetibilidade e fragilidade, dar a conhecer a tinta ferrogálica e suas características e possíveis estratégias e ações que atenuem os efeitos nefastos desta tinta sobre suportes de papel.

Responsável: Teresa Ferreira & Margarida Nunes

Duração: 50 minutos

Público-alvo: Alunos do ensino secundário (10^o-12^o ano)

Número de Participantes: 1 a 2 turmas

Local de realização: Universidade de Évora e Escolas